

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Por Cmv E O Uso Do Ganciclovir: Relato De Um Caso

Autores: MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANELISE MARIA FONSECA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCELA CHRISTINA PEREIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANDREA TELINO MACAU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DANIELE DA SILVA MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); FLÁVIA RAYANE SOUZA CÂNDIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); IANNE FEITOSA LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); INDHIRA RÊNIA TAVARES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NAYRA SAMARA FERREIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A infecção pelo citomegalovírus é bastante frequente em todo o mundo, sendo na maioria das vezes totalmente assintomática ou com sintomatologia inespecífica. Na infância, as manifestações clínicas diferem conforme a faixa etária, com tropismo viral pelo sistema nervoso central (SNC), pulmonar e reticulo-endotelial. A infecção pode ocorrer antes, durante ou após o nascimento, com especial atenção em imunodeprimidos e recém-nascidos. Descrição do caso: Lactente, sexo feminino, 2 meses de idade, admitida no Hospital Universitário Onofre Lopes com história de irritabilidade há 1 mês. Mãe relatava que, a partir de 1 mês de vida, criança passou a apresentar choros imotivados diários e, há 15 dias, febre mensurada de 38°C. No exame da admissão, chamava atenção a irritabilidade e a palidez cutaneomucosa. Antecedente de prematuridade e baixo peso, porém mãe afirmava pré-natal sem intercorrências. Iniciado protocolo de febre de origem indeterminada (FOI), encontrando-se celularidade aumentada do líquido (Valor: 30 células/m³) com 80% de mononucleares, além de Hb: 6,1g/dL e leucocitose de 19.140 às custas de linfócitos. Pela faixa etária do paciente, foram solicitadas na abordagem inicial sorologias para TORCH'S, que revelaram IgG e IgM positivos para CMV. Iniciado tratamento com ganciclovir, com melhora da irritabilidade em torno do quinto dia de internamento. Paciente evoluiu bem, recebendo alta hospitalar após 21 dias de tratamento endovenoso e encontra-se em seguimento no ambulatório de Puericultura e Infectologia Pediátrica. Comentários: A mortalidade dos RN com a forma sintomática da doença é alta (30%) e pode ocorrer no período neonatal ou meses mais tarde. A indicação atual do tratamento com ganciclovir em crianças com infecção congênita por CMV está restrita a casos selecionados, englobando RN com infecção confirmada, sintomáticos e com envolvimento do SNC. Neste relato, temos um lactente de 2 meses, com irritabilidade desde o primeiro mês de vida, prematuridade e líquido alterado, optando-se assim pelo uso do Ganciclovir para evitar consequências graves e irreversíveis. Portanto, o conhecimento dessa infecção é importante, uma vez que o CMV é um agente etiológico comum na população, com morbimortalidade elevada, tornando-se mandatório pré-natal adequado e medidas preventivas no sentido de diminuir a exposição materna ao vírus.